

Apoio multiprofissional de atendimento ao desenvolvimento atípico (AMADA)

Descrição: O crescimento da população com deficiência no contexto mundial, nacional regional e local propicia também o aumento de doenças próprias desta condição, as quais podem ser minimizadas por meio de um enfoque multiprofissional. Pelo Censo Demográfico 2000 (IBGE) existem no Brasil 24,5 milhões de pessoas com deficiência. Entretanto, parece que o aumento desta população não se refletiu no desenvolvimento de recursos e mecanismos sociais para assistir estes indivíduos e suas famílias. Assim conhecer as influências que as diversas patologias causam na vida da criança com deficiência, bem como da gestante e de sua família, direciona para a criação de estratégias de promoção da saúde, impactando na sociedade a superação de determinados problemas de saúde nesse grupo populacional. A atenção às pessoas com deficiência e gestantes de filhos com deficiência constitui um desafio para a organização dos serviços públicos de saúde, que ainda apresenta reduzida oferta de serviços, baixa cobertura, difícil acesso, descontinuidade de atendimento, entre outros problemas estruturais do Sistema Único de Saúde (SUS), que se agudizam sobremaneira na atenção a este grupo. Entre as atuais prioridades do governo brasileiro na área da saúde, estão as políticas públicas voltadas à atenção integral à saúde da mulher e da criança, com destaque para a redução da mortalidade materna e neonatal, a redução dos índices de cesarianas, as boas práticas na assistência ao parto e nascimento, a garantia dos direitos sexuais e reprodutivos, dentre outras. Nessa direção, reforça-se a necessidade da superação do modelo tradicional de intervenção à saúde materno infantil e sugere-se ações proativas. A proposta de criar um projeto de apoio multiprofissional de atendimento ao desenvolvimento atípico (AMADA), sendo um projeto de extensão vinculado ao Mestrado Profissional em Saúde Materno infantil, poderá contribuir para a organização, estruturação de ambientes de saúde referência para essa população, tanto na cidade de Santa Maria e região e órgãos, conselhos, do estado do Rio Grande do Sul. Espera-se impactar na prática e nas ações do profissional da saúde envolvido, bem como, promover o desenvolvimento de novos saberes envolvendo a graduação, pós-graduação dos vários cursos da saúde e humanas envolvidos, sendo a Universidade um importante agente transformador na contribuição e inclusão de grupos sociais, realizando a transferência de conhecimento e ampliação de oportunidades educacionais inter-relacionando o ensino, a pesquisa e a extensão. Na construção dessa proposta, procuramos verificar quais disciplinas dos cursos envolvidos contemplam o assunto, revisamos os objetivos acadêmicos das ações extensionistas e o perfil profissiográfico dos cursos e verificamos que em todos os cursos o mesmo é abordado em diferentes semestres, sendo de extrema importância para o desenvolvimento de metodologias de aprendizagem, metodologias ativas nas disciplinas da graduação, tais como: Fisioterapia: Fisioterapia e a Saúde da Criança; Odontologia: Ações Integradas em Odontologia I; Estágio Supervisionado IV:Medicina Oral; Psicologia: Abordagem sistêmica e terapia familiar; Infância e necessidades especiais; Terapia Ocupacional: Desenvolvimento Humano. Com isso, buscamos formar profissionais críticos e agentes

transformadores, trazendo com a extensão a realidade para a sala de aula, possibilitando a contextualização com dados de pesquisas, e por meio do ensino produzir o conhecimento e fazer novamente a devolutiva por meio da extensão. Acredita-se também que novos conhecimentos poderão ser gerados por meio dessa proposta extensionista o que possibilitara a integração com o ensino.

INSTAGRAM: @projetoamadaufn

Resultados: No ano de 2019, o projeto AMADA ocorreu em dois lugares distintos: nos Laboratórios de Práticas da Fisioterapia e na Escola Francisco Lisboa, durante as tardes de terças-feiras. Participaram do projeto nos dois locais cerca de 30 mães que acompanhavam os filhos nos atendimentos dos dois locais. As mães eram convidadas a participar do grupo enquanto aguardavam o atendimento dos filhos. Elas sentiram-se acolhidas e envolvidas com as atividades. Durante os encontros foram desenvolvidos assuntos de interesse geral para a promoção de saúde. As estudantes dos cursos de Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Nutrição desenvolveram as seguintes temáticas em rodas de conversas: “Cuidados com os alimentos”, “autocuidado e estratégias de meditação”, “saúde bucal”, postura, alongamento e relaxamento para a qualidade de vida”, “a importância dos exames de rotina”, “relacionamento em família”, e também o desenvolvimento de trabalhos manuais como fuxico que enfeitaram uma linda árvore de natal na Escola. Estes encontros resultaram em um momento de alívio da carga emocional que elas enfrentam diariamente, pois possuem inúmeras responsabilidades no cuidado dos seus filhos. As mães puderam voltar o olhar para elas, em um ambiente em que elas tinham todo o olhar para seus filhos, e assim receberam um cuidado. Isto reflete na forma que elas passaram a ver a UFN e a Escola, porque o envolvimento e comprometimento delas com as práticas realizadas para seus filhos tende a melhorar quando elas se sentem acolhidas no local.